**ESTADO DO MARANHÃO**
**PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL**
*Palácio Legislativo "Serapião Ramos"*
*Avenida João Pessoa, n.º 33, Centro*
*CNPJ n.º 23.697.857/0001-08*

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 19/09/2025

**ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA DO MARANHÃO**

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, no prédio do Palácio Municipal Serapião Ramos, situado na Avenida João Pessoa, nº 33, Centro, foi realizada a vigésima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Luís Gonzaga do Maranhão, sob a Presidência do Vereador Greison Ribeiro Araújo e com a Mesa Diretora composta pelos vereadores: Francisco Eraldo Silva de Oliveira (Vice-Presidente), Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano (Primeira-Secretária), e os demais vereadores: Anne Karolline da Conceição Santos, Antônia Hermenegilda Canuto, Arlete Oliveira Nunes, Eleonilson Nascimento Gomes, Marineide Lisboa dos Santos, Raimundo Nonato Moraes Salazar (de forma virtual) e Rafael Luna Dantas da Silva. Sob a proteção de Deus, o Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária, em seguida, solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à chamada nominal dos vereadores. Constatou-se a ausência do vereador Eliseu Araújo de Sousa. Dando continuidade, o Presidente colocou em votação a **Ata da Décima Nona Sessão Ordinária realizada no dia 05 de setembro de 2025**. A referida Ata foi **APROVADA POR UNANIMIDADE DE VOTOS**.

**ORDEM DO DIA**

**O Presidente Greison** solicitou à Primeira Secretária, vereadora Marilene Jerônimo, que procedesse à leitura dos seguintes requerimentos:

**REQUERIMENTO 018/2025**, que requer a reforma e revitalização da Praça Gonzaga Fortes, localizada na Rua São Benedito, no centro dessa cidade. **Autora: Antônia Hermenegilda Canuto**;
**REQUERIMENTO Nº 019/2025**, que requer instalação de câmeras de monitoramento em pontos estratégicos da cidade, interligadas a uma Central de Controle e Vigilância para auxiliar a Guarda Municipal no trabalho de prevenção e combate à criminalidade. **Autora: Antônia Hermenegilda Canuto;**
**REQUERIMENTO Nº 020/2025,** que requer a pintura e revitalização da sinalização dos quebra-molas situados ao longo da MA-247, no trecho que se inicia no Povoado Santo Antônio dos Vieiras até a Praça Gonzaga Fortes, localizada no Centro desta cidade. **Autora: Antônia Hermenegilda Canuto.**
Após a leitura dos dois requerimentos da Vereadora Antônia Canuto, o **Presidente Greison** colocou os requerimentos em discussão. **A vereadora Toinha Canuto** cumprimentou a mesa diretora, os senhores vereadores, vereadoras, o povo presente na Casa e todos aqueles que acompanhavam a sessão pelos meios de comunicação. Ela afirmou que colocou os requerimentos em benefício de toda a população de São Luís Gonzaga. O primeiro deles tratava da reforma da Praça Gonzaga Fortes. Inclusive, já havia apresentado anteriormente um requerimento com esse pedido, mas

agora teve a ideia de incluir também a instalação de um monumento com a imagem de São Luís Gonzaga. A vereadora explicou que, ao visitar algumas cidades, observou praças com imagens do santo padroeiro local, o que embelezava os espaços públicos e proporcionava uma visão mais ampla da cidade. Por isso, decidiu reformular o requerimento. Ela relatou que já havia conversado com o prefeito, que concordou com a proposta, e também com o padre, pois considerava que atos religiosos necessitavam desse diálogo. Disse ainda que, com fé em Deus, a obra aconteceria, deixando a praça mais visualizada e embelezada. Destacou que essa praça é bastante movimentada, localizada em frente à sua residência. Ressaltou, entretanto, que não fazia a solicitação por estar próxima de sua casa, mas sim porque é um espaço de grande fluxo, situado em uma rotatória, o que a torna ainda mais visível. Em seguida, a vereadora abordou outro requerimento, referente aos monitoramentos. Recordou que, durante a reunião do PPA (Plano Plurianual), um guarda municipal já havia solicitado a medida, e muitas pessoas também pediam pela implantação. Segundo ela, os monitoramentos seriam benéficos para os moradores de São Luís Gonzaga e, com fé em Deus, também seriam realizados. Ela ainda tratou da importância da sinalização dos quebra-molas. Afirmou que, embora sejam redutores de velocidade, muitas pessoas não respeitam a sinalização, o que resulta em acidentes, principalmente envolvendo motociclistas. A vereadora lembrou que, em breve, com fé em Deus, será concluída a obra da MA que liga São Luís Gonzaga a Trizidela do Vale, o que aumentará o movimento nas estradas. Por isso, reforçou que, embora a rodovia seja de responsabilidade do Estado, o prefeito poderia solicitar a sinalização ao governo estadual, em benefício da população. A vereadora também comentou que muitas pessoas de fora reclamam dos quebra-molas, por não estarem devidamente sinalizados. Relatou que já lhe pediram para apresentar um projeto visando à retirada de alguns, porque, por falta de visibilidade, os motoristas acabam sendo surpreendidos. Observou que até mesmo os moradores locais cometem erros ao passar por eles, imagine então os visitantes. Por fim, a vereadora pediu aos colegas parlamentares, com muito carinho, que votassem favoravelmente nos requerimentos apresentados, todos em benefício da população de São Luís Gonzaga. Encerrando sua fala, agradeceu a todos pela atenção. Em seguida, **o Presidente Greison** registrou aos ouvintes que acompanhavam a sessão pela TV Web que a primeira-secretária havia informado a participação do Vereador Dr. Raimundo na reunião. Explicou que, embora o público não pudesse ver sua presença no plenário, ele estava participando online, acompanhando os trabalhos e que poderia falar assim que desejasse, ficando à vontade para se manifestar. **O Vereador Dr. Raimundo** falou que não estava conseguindo visualizar ninguém no plenário, mas que conseguia ouvi-los. **O Presidente Greison** informou ao Vereador Dr. Raimundo que já poderia se pronunciar, pois a sessão se encontrava na ordem do dia, tratando do requerimento da vereadora Toinha. Concluiu dizendo que ele poderia ficar à vontade para fazer sua fala. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** cumprimentou a todos, dirigindo-se aos colegas vereadores e à população em geral. Justificou que, no momento, estava realizando um curso e havia acabado

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS GONZAGA
APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS
SESSÃO DO DIA 19 / 09 /2025

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
CNPJ: Nº 23.697.857/0001-08
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA
Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano
1º Secretário

de concluir um procedimento, motivo pelo qual participava da sessão de forma remota. Sobre o requerimento da vereadora Toinha Canuto, declarou seu apoio, destacando a importância de dois aspectos levantados pela colega: a urbanização da praça localizada na entrada da cidade e a sinalização dos quebra-molas. O Vereador ressaltou que a urbanização da praça é de suma importância para dar mais estética e valorização à cidade. Quanto à sinalização dos quebra-molas, lembrou que esse tema já havia sido discutido anteriormente. Disse possuir, inclusive, um dos primeiros requerimentos solicitando providências, atendendo ao pedido de moradores das áreas às margens da estrada, em razão do excesso de acidentes registrados no local. Reforçou o que a vereadora havia mencionado: embora os quebra-molas sejam redutores de velocidade, quando não estão devidamente sinalizados provocam impactos inesperados, especialmente para motociclistas, que, por possuírem apenas duas rodas, ficam mais suscetíveis a acidentes. O vereador defendeu que o requerimento fosse encaminhado ao prefeito, observando que o dispêndio financeiro para realizar a sinalização seria pequeno. Explicou que, embora a rodovia seja de responsabilidade do Estado, as instâncias de poder devem atuar de forma harmônica. Para ele, também seria um custo pequeno para o Estado realizar a sinalização, sobretudo porque os quebra-molas não foram construídos pelo governo estadual, mas sim pela própria população. Destacou que a medida seria fundamental para evitar acidentes. Como médico de emergência, afirmou já ter atendido muitos pacientes vítimas de incidentes causados por esses elevados. Concluiu declarando que seu voto era favorável à aprovação do requerimento e agradeceu a atenção de todos. Finalizada a discussão, o Presidente Greison colocou os **Requerimentos nº 018/2025, nº 019/2025 e nº 020/2025**, todos de autoria da Vereadora Toinha Canuto, em votação. Os requerimentos foram todos **APROVADOS POR UNANIMIDADE DE VOTOS.**

**REQUERIMENTO Nº 012/2025**, que requer a realização de recapeamento asfáltico ou operação tapa-buracos na Rua do Acolchoadinho, localizada no Povoado Nova Vida, zona rural desde município. **Autora: Anne Karoline da Conceição Santos;**
**REQUERIMENTO Nº 013/2025,** que requer a aquisição de terreno e construção de um Terminal Rodoviário no município de São Luís Gonzaga do Maranhão. **Autora: Anne Karoline da Conceição Santos.**
Após a leitura, o Presidente Greison colocou os requerimentos em discussão. Sem manifestação, o Presidente colocou os **Requerimentos nº 012/2025 e 013/2025**, de autoria da Vereadora Anne Karolline em votação. Os Requerimentos foram ambos **APROVADOS POR UNANIMIDADE DE VOTOS.**

**REQUERIMENTO Nº 017/2025**, que requer a instalação de arquibancadas, banheiros, vestuários e sistema de iluminação no Estádio de Futebol "Gonzagão". **Autora: Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano**.

**REQUERIMENTO Nº 018/2025**, que requer a construção de uma Arena Esportiva no município de São Luís Gonzaga do Maranhão. **Autora: Marilene de Sousa Jerônimo Apoliano**.

Após a leitura, o Presidente Greison colocou os requerimentos em discussão. **A vereadora Marilene Jerônimo** reforçou o pedido dos colegas pela aprovação do requerimento apresentado, destacando que ele é de suma importância para os atletas que praticam esporte em São Luís Gonzaga, independentemente da modalidade. Ressaltou que o município carece da implantação de uma arena esportiva, já que muitas pessoas precisam se deslocar até a zona rural para poder praticar esportes, mesmo residindo na cidade. Segundo ela, a construção da arena traria oportunidades para crianças, jovens, adultos e até pessoas de idade mais avançada que praticam esporte no município. Sobre o estádio, afirmou ser de conhecimento geral a grande necessidade de construção de arquibancadas e implantação de iluminação adequada, de modo que o espaço possa acolher atividades no período noturno e também atrair pessoas de outras localidades para realização de torneios em São Luís Gonzaga. A vereadora destacou que, atualmente, a ausência de iluminação inviabiliza tais atividades à noite, o que limita o uso do estádio. Reforçou, portanto, a relevância do requerimento e pediu aos colegas vereadores e ao Poder Executivo que olhem com atenção, carinho e zelo para as solicitações apresentadas na sessão. Na sequência, **a vereadora Toinha Canuto** complementou, afirmando que a necessidade apresentada pela colega era realmente grande. Ressaltou a importância de arquibancadas, iluminação e vestiários, e disse sonhar em ver aquele espaço pronto. Contou que recentemente esteve em Capinzal do Norte, onde participou de uma caminhada da família realizada no estádio local, muito bem iluminado, com palco amplo e bem organizado, o que a fez refletir sobre a necessidade de São Luís Gonzaga dispor de um espaço semelhante. Toinha declarou que, sempre que vê algo bem estruturado em outra cidade, pensa em São Luís Gonzaga, pois deseja ver sua cidade organizada e acolhedora. Garantiu seu voto favorável ao requerimento. **A Vereadora Marilene** retomou sua fala e falou que, não apenas pelo aspecto esportivo, mas também pela possibilidade de utilização do estádio em grandes eventos, como shows evangélicos, culturais e demais atividades que necessitem de espaço físico amplo. A vereadora ressaltou que o município enfrenta carência de locais adequados para eventos de grande porte, e que um estádio iluminado possibilitaria a realização dessas atividades em São Luís Gonzaga, assim como acontece em outras cidades. Defendeu ainda a ampliação das práticas esportivas no município, considerando o grande número de atletas que precisam de maior apoio em relação a espaços adequados para desenvolver suas atividades físicas e esportivas. Concluiu afirmando acreditar que o requerimento seria de grande valia e reforçou o pedido para que o Poder Executivo analisasse com bons olhos as solicitações apresentadas. **O vereador Dr. Raimundo Salazar** iniciou sua fala comentando sobre os requerimentos da vereadora Anne Karolline, ressaltando a importância do seu pautamento. Nesse momento, **o Presidente Greison** interrompeu a fala do parlamentar, esclarecendo que a sessão já havia passado da fase de votação dos requerimentos da

vereadora Anne Karolline e que, naquele instante, discutia-se o requerimento da vereadora Marilene. Acrescentou ainda que o voto de Dr. Raimundo havia sido considerado, mesmo ele não tendo solicitado expressamente a sua inclusão, pois todos os requerimentos estavam sendo aprovados por unanimidade. O presidente reforçou que a participação de Dr. Raimundo era válida, já que ele estava presente e acompanhando a sessão. Esclareceu ainda que, quando afirmava que as matérias eram aprovadas por unanimidade, isso incluía todos os vereadores, inclusive os que participavam de forma remota. **O vereador Dr. Raimundo** disse ter compreendido a explicação feita anteriormente pelo presidente. Em seguida, declarou que gostaria de comentar sobre os dois requerimentos da vereadora Marilene, afirmou considerar as proposições de suma importância, lembrando que o estádio de futebol do município, embora construído, estava de certa forma abandonado. Ressaltou que a iluminação já deveria ter sido implantada há muito tempo, assim como as arquibancadas, o que ampliaria as condições de uso do estádio, sobretudo no período noturno. O vereador destacou que o estádio não só recebe campeonatos municipais e intermunicipais, como também poderia abrigar outras atividades no período da noite, atendendo àqueles que trabalham durante o dia e desejam praticar esportes ou atividades físicas apenas à noite. Parabenizou a vereadora Marilene pela solicitação da construção de uma arena esportiva, afirmando que ela havia sido muito feliz nesse requerimento. Recordou que, em outras ocasiões, a Câmara já havia debatido a importância da prática esportiva, que não se limitava apenas a São Luís Gonzaga, mas representava uma realidade universal. Para ele, quem não pratica esporte ou atividade física não consegue manter a saúde, e quanto mais oportunidades de lazer e esporte forem oferecidas à população, maior será a contribuição para o bem-estar da comunidade e para o êxito da gestão municipal. O vereador concluiu sua fala parabenizando novamente a colega pelos dois requerimentos e declarou seu apoio integral, votando pela aprovação. Finalizada a discussão, o Presidente Greison colocou os **Requerimentos nº 017/2025 e nº 018/2025** ambos de autoria da Vereadora Marilene Jerônimo, em votação. Os requerimentos foram ambos **APROVADOS POR UNANIMIDADE DE VOTOS.**

**PROJETO DE LEI Nº 006/2025**, que dispõe sobre a regulamentação no âmbito do município de São Luís Gonzaga do Maranhão a exploração de serviços de transporte individual de passageiros em táxis e dá outras providências. **Autor: Poder Executivo Municipal.**

**O presidente Greison Ribeiro** perguntou se algum vereador gostaria de discutir, lembrando que as emendas já haviam sido elaboradas e distribuídas a todos em suas mesas. Informou que solicitariam à primeira-secretária a leitura do pedido de urgência do projeto e que a urgência seria colocada em votação ainda naquela sessão. Explicou que, na próxima reunião, as emendas seriam incluídas no projeto, e então a matéria seria votada em sua totalidade. O presidente observou que gostaria da presença dos taxistas no plenário e questionou se alguns já haviam chegado. **O Vereador Eleonilson** respondeu que haviam acabado de chegar. **O Presidente Greison** falou e explicou aos taxistas que

havia a possibilidade de suspender a sessão por cinco minutos para esclarecer a eles como estava o andamento do projeto. Detalhou que, na quarta-feira anterior, havia ocorrido uma reunião às dezesseis horas com os vereadores Eleonilson, Marilene, Heraldo, Neide e outros parlamentares, na qual chegaram a uma conclusão sobre dois pontos que apresentavam maior dificuldade de adequação à realidade do município: o artigo 6º e o artigo 9º da Lei nº 006. Disse que, para corrigir a situação, foram feitas duas emendas, complementando dispositivos de forma a facilitar o acesso da categoria e flexibilizar os artigos, sem prejuízo à classe dos taxistas. Ele relatou que, no dia anterior, um amigo em comum havia dito que alguns parlamentares estavam contra o projeto. Diante disso, esclareceu que, em momento algum, os vereadores estavam se posicionando de forma a prejudicar a categoria. Pelo contrário, explicou que, por se tratar de um pedido de urgência, poderiam simplesmente ter colocado o projeto em votação sem sequer apresentar parecer ou discutir emendas. No entanto, por compromisso e responsabilidade, optaram por analisar detalhadamente o conteúdo, elaborar parecer e propor as emendas necessárias. O presidente reforçou que a Câmara Municipal tinha a obrigação de tratar um projeto dessa natureza com dedicação e responsabilidade, sempre visando o melhor para a população. Por fim, convidou o vereador Eleonilson a deixar também a sua palavra. **O vereador Eleonilson Gomes** iniciou sua fala cumprimentando o presidente, os demais vereadores, vereadoras, servidores da Casa e os ouvintes que acompanhavam a sessão pelos meios de comunicação. Ele também registrou a presença dos representantes dos taxistas na galeria. O vereador explicou que, ao chegar, não havia visto nenhum dos representantes presentes, motivo pelo qual entrou em contato com Anderson, que informou que o grupo estava a caminho, apenas com um pequeno atraso. Ele confirmou que poderiam comparecer, ainda que o horário inicialmente reservado para o diálogo, que era o pequeno expediente, já tivesse sido ultrapassado. Mesmo assim, após conversa com o presidente, seria possível abrir um novo espaço para o debate. Eleonilson destacou que nem sempre a sociedade compreende de imediato um projeto de lei, da mesma forma que os próprios vereadores, em alguns momentos, também encontram dificuldades para analisar certas matérias. Esse foi o caso do projeto em discussão, que levantou dúvidas em alguns artigos e, por isso, motivou a realização de duas reuniões entre os vereadores e a assessoria jurídica da Casa, com o objetivo de estudar melhor o texto e esclarecer pontos relevantes. O vereador lembrou que a responsabilidade com um projeto de lei é distinta daquela relacionada a um requerimento. Enquanto o requerimento pode ou não ser atendido pelo gestor, a lei, uma vez aprovada e sancionada, tem caráter permanente, só podendo ser modificada posteriormente por meio de novas emendas, mas mantendo o mesmo número original. Sobre o projeto referente aos taxistas, Eleonilson ressaltou que, apesar de complexo, ele não fere a Constituição e está juridicamente correto. No entanto, frisou que a legislação precisa ser adequada à realidade local. Ele explicou que municípios maiores, como São Luís, Bacabal ou Pedreiras, possuem contextos diferentes do município em questão, o que exige adaptações

específicas. Segundo o vereador, os parlamentares se debruçaram sobre o texto, artigo por artigo, pontuando os ajustes necessários para torná-lo mais claro e justo, de modo a não prejudicar a classe dos trabalhadores taxistas. Por fim, Eleonilson reforçou a importância de suspender a sessão para que os vereadores pudessem dialogar com os representantes presentes, ouvir suas demandas e esclarecer eventuais dúvidas sobre o projeto. **O presidente Greison** afirmou concorda com o vereador Eleonilson, e disse que, assim como ele havia comentado, seria um pouco complicado para os representantes compreenderem de imediato todos os detalhes do momento, mas enfatizou que queria deixar claro que os vereadores, ao assumirem a responsabilidade de analisar a lei junto ao jurídico, procuraram entender todos os aspectos da legislação. Ressaltou que se trata de uma lei complexa, mas que não fere nenhum princípio legal, pelo contrário, assegura direitos tanto para os taxistas quanto para a população. Ele explicou que há uma lei antiga, mencionada pelo vereador Eleonilson, que havia sido criada apenas naquele momento para regularizar a situação, mas que não contemplava todos os direitos e, na verdade, nem estava assinada, publicada ou tinha validade. A nova lei, segundo o presidente, será a que passará a ter efeito legal. Destacou que a legislação atual é complexa e adequada, mas que identificaram dois artigos específicos que mereciam atenção: a questão dos automóveis com mais de dez anos de uso. Inicialmente, o texto previa que veículos com essa idade não poderiam trafegar, mas os vereadores tiveram um olhar sensível e decidiram que esses carros poderiam passar por avaliação pelo órgão responsável. Caso estivessem em boas condições, poderiam permanecer em circulação. Ele explicou que essa medida é importante porque muitos veículos da categoria têm mais de dez anos, e não seria viável, nesse momento, obrigá-los a substituí-los. Por fim, reiterou, em concordância com o vereador Eleonilson, que a sessão seria suspensa por cinco minutos para que os representantes dos taxistas pudessem adentrar ao plenário, permitindo uma conversa ampla e detalhada, para que todas as dúvidas sobre o projeto de lei fossem esclarecidas. **A vereadora Marilene** também deixou sua palavra, cumprimentando todos os presentes e os que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, destacando, de modo especial, a presença dos taxistas, uma classe que conhece bem, pois seu esposo trabalhou por muito tempo como taxista e foi um dos fundadores da cooperativa da categoria. Ela ressaltou que sabe das dificuldades enfrentadas por cada trabalhador e pai de família que atua nessa linha em São Luís Gonzaga. A vereadora explicou que os vereadores tiveram a preocupação de sentar, discutir e avaliar todo o projeto enviado pelo Poder Executivo. Reconheceu que o projeto contém diversos pontos, mas enfatizou que toda lei deve estar baseada na Constituição Federal, na legislação estadual e municipal, bem como no Código de Trânsito Brasileiro. Destacou que o prefeito não elaborou as normas com o intuito de proibir ninguém, mas sim para que estejam em consonância com a legislação de trânsito, a qual é conhecida por ser severa e exigente. Ela afirmou que, com cautela e zelo, os vereadores analisaram o projeto e chegaram a alguns pontos específicos, ajustando a legislação à realidade local, considerando que cada cidade possui suas próprias regras

e modos de funcionamento. A vereadora informou que algumas modificações foram feitas com cuidado, e que o presidente já havia encaminhado as emendas resultantes dessa análise. Finalizou afirmando que, na próxima sexta-feira, com fé em Deus, o projeto será votado, regulamentando a situação dos taxistas em São Luís Gonzaga, e reafirmou o compromisso de ser favorável ao que é melhor para a categoria. **O presidente Greison** reforçou que os vereadores tiveram a oportunidade de dialogar com o gestor municipal sobre a complexidade do projeto. Ele explicou que, na ocasião, participaram da conversa o procurador, o vereador Eraldo e a vereadora Marilene, e que, aparentemente, outros vereadores também estavam presentes. O presidente relatou que o gestor orientou os vereadores a analisarem o projeto e realizarem, dentro da lei e sem prejudicar nenhuma das partes, as alterações necessárias para que o texto beneficiasse efetivamente os taxistas da cidade e estivesse adequado à realidade do município. Enfatizou que, naquele momento, ainda estavam analisando o projeto, e que a presença dos representantes no plenário permitiria esclarecer dúvidas e garantir que, na próxima sessão, o projeto pudesse ser votado e convertido em lei, oferecendo às partes interessadas um instrumento legal com o qual trabalhar. Por fim, comunicou que a sessão seria suspensa para que os representantes pudessem se fazer presentes no plenário e receber as explicações necessárias. Retornando à ordem do dia, após a conversa realizada com os taxistas, o presidente Greison Ribeiro declarou que, graças a Deus, tudo estava nos conformes. Em seguida, deu continuidade ao projeto de lei e solicitou que a primeira-secretária realizasse a leitura do pedido de urgência do projeto. Após a leitura, o Presidente colocou em discussão. Sem manifestação, o Presidente colocou o **Pedido de Urgência do Projeto de Lei 006/2025**, de autoria do Poder Executivo, em votação. O Pedido de Urgência foi **APROVADO POR UNANIMIDADE DE VOTOS.**

**O presidente Greison Ribeiro** informou que, naquele momento, não havia mais nada a tratar, destacando que já tinham as emendas referentes ao Projeto de Lei 006/2025, dos taxistas. Ele ressaltou que já havia ocorrido conversa com os representantes da categoria e que o projeto seria levado à votação na próxima semana. Em seguida, anunciou a suspensão da sessão por cinco minutos para o *coffee-break*, informando que retornariam para dar continuidade ao Grande Expediente.

**GRANDE EXPEDIENTE**

**A Vereadora Anne Karolline** iniciou seu discurso cumprimentando todos os presentes com um bom dia. Agradeceu primeiramente a Deus por mais uma oportunidade de estarem todos reunidos na Casa do Povo. Cumprimentou também todos que acompanhavam pelas mídias sociais, os que estavam presentes na galeria, no corredor, e todos os colegas vereadores. A vereadora agradeceu aos colegas pela aprovação de seus dois requerimentos: o que solicita o recapeamento ou o tapa-

buracos do povoado Acochadinho e da rua no povoado Nova Vida, localidades deste município. Ressaltou que a medida trará mais mobilidade e dignidade para a população daquelas ruas, uma vez que muitas pessoas utilizam a via, que dá acesso a outros povoados, a fazendas e também ao Parque Neuma Parga, construído recentemente. A vereadora agradeceu ainda pela aprovação de seu requerimento que solicita a aquisição de um terreno e a reconstrução de um terminal rodoviário para São Luís Gonzaga. Destacou que acredita que a medida trará mais benefícios para a população, criando mais uma via de acesso para taxistas, vans e ônibus. Ressaltou que considera essa ação de suma importância e reiterou sua gratidão pela aprovação dos dois requerimentos. A Vereadora também parabenizou os colegas pelos seus requerimentos aprovados por unanimidade, em especial o de videomonitoramento, apresentado pela vereadora Toinha, reforçando que esse pedido já havia sido feito anteriormente pela própria vereadora Karol do Basílio. Ela afirmou que tem certeza da relevância da medida, que trará mais segurança para São Luís Gonzaga e maior integração à cidade. Destacou ainda que este não é apenas um requerimento de uma vereadora, mas sim da população gonzaguense, e que o reforço feito pela vereadora Toinha só acrescenta mais benefícios à comunidade. A vereadora enfatizou que tanto o requerimento da rodoviária quanto o de videomonitoramento são de suma importância para a população. Segundo ela, cada vereador apresenta seus requerimentos com dedicação, carinho, responsabilidade e um olhar voltado para a comunidade, buscando entender suas necessidades e propor melhorias. Declarou ter certeza de que os requerimentos referentes à rodoviária, ao recapeamento e ao videomonitoramento são extremamente importantes e vão agregar ainda mais à população de São Luís Gonzaga. Ressaltou que o terminal rodoviário trará infraestrutura e desenvolvimento, já em vista da futura construção da MA, caso Deus permita. Acredita que a conclusão da MA será uma conquista muito positiva, um sonho antigo, que trará mais infraestrutura e crescimento para a cidade, em parceria com Trizidela do Vale. Sobre o videomonitoramento, a vereadora reforçou que já havia solicitado anteriormente e que a proposta trará muitos benefícios, especialmente no enfrentamento de situações de criminalidade, como furtos e outros delitos, que infelizmente também ocorrem na cidade. Manifestou a convicção de que São Luís Gonzaga ficará mais segura com essa medida. Ao finalizar, agradeceu a atenção de todos, desejou um ótimo final de semana e pediu que Deus abençoe e acompanhe a todos, tornando a próxima semana ainda mais abençoada. **A Vereadora Marilene Jerônimo** iniciou seu discurso cumprimentando com um bom dia todos os presentes, os colegas de plenário, o presidente, os funcionários da Casa e os visitantes. A vereadora destacou a importância de todos os requerimentos colocados em votação, considerando-os de grande relevância para a comunidade. Em seguida, falou sobre o seu requerimento referente à ampliação do estádio, com a construção de arquibancadas, vestiários, banheiros e iluminação, medidas que, segundo ela, são essenciais para os praticantes de esportes e também para a comunidade em geral. Ressaltou que a proposta proporcionará um local mais humanizado para receber tanto os atletas quanto os

visitantes, que poderão levar uma boa impressão da cidade e de seus cartões postais. Destacou ainda a importância do requerimento da vereadora Toinha, que propôs a reforma da praça central, considerada um cartão postal de São Luís Gonzaga, visto que todos os visitantes passam por ela. Enalteceu a ideia de revitalizar a praça e de instalar a imagem do santo padroeiro da cidade, parabenizando Toinha pela iniciativa. A vereadora também abordou a necessidade da construção de uma arena esportiva. Ressaltou que São Luís Gonzaga possui poucos espaços para a prática esportiva: conta com uma quadra e um estádio que enfrentam problemas de iluminação, mas não dispõe de campo de *society* público, apenas particular, e também apenas uma arena de futevôlei particular, apesar de a modalidade já ser praticada há bastante tempo na cidade. A Vereadora fez um apelo ao prefeito para que olhe com atenção para essas demandas, considerando-as de suma importância para os atletas locais. Acrescentou que tanto o estádio quanto a futura arena poderão servir também para eventos sociais e culturais, lembrando que a cidade possui poucos espaços físicos destinados a esse tipo de atividade. A vereadora prosseguiu relatando uma situação que considerou grave, referente ao cartório do Primeiro Ofício. Informou que o cartório estaria liberando apenas quinze certidões por dia, possivelmente pela falta de funcionários, e que, em razão disso, muitas pessoas estavam dormindo na porta do cartório para conseguir uma senha, situação que classificou como inadmissível. Sugeriu que fossem contratados mais funcionários ou criado um sistema online de agendamento, como já existe em outras entidades, para evitar que famílias tenham que passar a noite na rua em busca de atendimento. A vereadora disse esperar que a escrivã do cartório emita uma nota de esclarecimento, explicando à população os motivos da limitação e, se possível, proponha alternativas para resolver o problema. Manifestou seu repúdio à situação em nome da população gonzaguense, reforçando a necessidade de respeito nos serviços prestados. Em seguida, a vereadora fez uma nota de repúdio enquanto mulher e Procuradora da Mulher nesta Câmara, contra os casos de violência doméstica no município. Relatou que procurou a delegacia da mulher e constatou dados alarmantes. Citou como exemplo recente o caso de uma senhora de mais de 60 anos que foi brutalmente agredida por seu companheiro de mais de trinta anos, resultando em graves ferimentos e internação hospitalar em situação de risco. A vereadora afirmou que não se pode admitir tamanha violência e que não se deve calar diante da impunidade. Defendeu a criação de uma Secretaria da Mulher para oferecer apoio adequado às vítimas, lembrando que, embora exista uma coordenadoria da mulher, é preciso implantar políticas públicas mais efetivas. Destacou que os índices de violência em São Luís Gonzaga são alarmantes e apelou ao prefeito para que desenvolva ações voltadas ao amparo dessas mulheres. Relatou ter ficado muito chocada com a cena de violência sofrida pela idosa, que chegou a ser arrastada pelo companheiro, despida e gravemente ferida no povoado Centro dos Marcelino. A Vereadora destacou que as vítimas são, em muitos casos, pessoas de idade avançada. Ressaltou que é necessário unir forças contra todos os tipos de violência, especialmente a violência contra a mulher, que vem crescendo de forma

alarmante no município. Declarou que fica profundamente indignada com essas situações e que a cena do corpo mutilado da senhora agredida não sai de sua mente. Afirmou que é preciso cobrar do gestor municipal a criação de uma Secretaria da Mulher, que ofereça apoio ampliado às vítimas, com atendimento psicológico, psiquiátrico e assistência social. Ressaltou que a violência doméstica em São Luís Gonzaga não pode ser tratada como brincadeira. Fez um apelo, como procuradora da mulher e como mulher, para que o prefeito olhe com sensibilidade para essa realidade de violência contra a mulher. A vereadora dirigiu-se também aos taxistas que estiveram presentes, agradecendo a atenção que deram ao projeto em discussão, destacando que eles se reuniram mais de uma vez para analisar e viabilizar a situação da categoria, que tanto necessita da regulamentação para poder trabalhar e sustentar suas famílias. Declarou que a Câmara Municipal está aberta a todas as categorias que a procurarem para dialogar e reivindicar seus direitos, destacando que os vereadores estão sempre dispostos a receber e ouvir a população. A vereadora lamentou o posicionamento de algumas pessoas que dizem que "vereador não faz nada". Reforçou que todas as semanas são votados requerimentos de grande importância para a população gonzaguense e que o trabalho do vereador é sério e responsável, voltado para a defesa dos direitos de cada cidadão que confiou o voto a seus representantes. Enfatizou que a função do vereador é fundamental e citou, como exemplo, o projeto de lei em tramitação que assegurará o trabalho dos taxistas. Explicou que são os vereadores que votam e fazem as emendas, e que, portanto, não é verdade dizer que o vereador "não faz nada". Lembrou que, embora as sessões ocorram às sextas-feiras, o trabalho é contínuo, com diálogo permanente com a população para que as demandas possam ser defendidas na tribuna. A vereadora afirmou que gostaria que as pessoas valorizassem mais as autoridades, que trabalham sempre em prol da melhoria da vida da população. Disse acreditar que a política é o caminho capaz de transformar a vida das pessoas e que é dessa forma que exerce o seu mandato. Finalizou reforçando o apelo em defesa dos requerimentos apresentados e, principalmente, contra a violência sofrida pelas mulheres, lembrando que é doloroso perceber que essa violência muitas vezes parte do companheiro escolhido para a vida inteira. Deixou sua mensagem de apoio às mulheres, assegurando que elas estão representadas pela Câmara Municipal e que a luta contra a violência não será abandonada. Encerrando sua fala, desejou um bom dia a todas as mulheres, afirmou que não se deve baixar a guarda diante da violência doméstica e pediu que seja dado um basta a essa realidade. Desejou ainda um bom final de semana a todos. **O Vereador Eraldo Oliveira** iniciou seu discurso cumprimentando com um bom dia o Senhor Presidente, os nobres vereadores, os presentes, como o senhor Paulino, o senhor "Lagartão", os demais desta Casa, e principalmente as pessoas que acompanhavam a sessão em suas residências, por meio dos veículos de comunicação. O vereador iniciou sua fala parabenizando um grande amigo pelo aniversário ocorrido no dia anterior. Destacou que não poderia deixar passar em branco essa data tão importante de uma pessoa que considera como um irmão, alguém com quem construiu amizade desde o dia em

que se conheceram na Câmara. Afirmou que essa amizade tem dado certo e espera que continue sendo abençoada por Deus. Referiu-se ao Vice-Prefeito e Secretário de Saúde, Dr. Luan Rogério, a quem classificou como um grande exemplo de jovem dedicado, que trabalha todos os dias pelo melhor para o povo de São Luís Gonzaga. Disse acreditar que ele representa uma esperança de dias melhores, podendo futuramente ser sucessor do atual prefeito, dando continuidade ao trabalho da gestão. Desejou que Deus conceda ao vice-prefeito muita sabedoria para conduzir, com responsabilidade, suas funções de Secretário e de Vice-Prefeito. O Vereador dirigiu-se aos taxistas, lembrando que houve recentemente uma reunião com representantes da categoria. Observou a preocupação de alguns deles, que acreditam que os vereadores possam estar ali para aprovar leis que os prejudiquem. O vereador explicou que, na realidade, a Câmara está discutindo um projeto de lei oriundo do Executivo, que está sendo estudado e emendado, com o objetivo de garantir o melhor para essa importante categoria. Ressaltou que os vereadores estão sempre à disposição da sociedade, para acolher suas preocupações e necessidades, colocando-as em pauta e discutindo o futuro de cada um. O vereador relatou ainda sobre um grande sonho que por um momento se tornou realidade e, em seguida, deixou de ser: a ponte do povoado Santa Rita. Declarou estar muito feliz, pois, no início da semana, esteve no local acompanhado do gestor municipal e constatou o início das obras. Ressaltou que o prefeito tem acompanhado de perto a execução, fiscalizando quase diariamente, e acredita que em breve a população daquela região poderá trafegar por uma ponte de concreto, duradoura e segura. Comparou com a ponte anterior, construída de forma precária, e destacou que desta vez acredita que a obra dará certo. Parabenizou o gestor pela iniciativa e destacou que outras pontes ainda serão construídas, conforme planejamento da administração. O vereador também comentou sobre reuniões realizadas com o prefeito em outros povoados, como Sapucaia, onde está sendo instalada uma grande caixa d'água, e Claridade, onde será iniciada uma reforma na estrada vicinal. Destacou ainda a realização do desfile de sete de setembro, que, apesar do pouco tempo de gestão, foi muito bem organizado, contando com grande participação popular e escolar. Ressaltou que o prefeito já anunciou que no próximo ano o evento será ainda melhor. Adiantou também que, no Dia das Crianças, será promovida uma grande festa em outubro, alcançando todas as crianças do município, sendo este um gesto que considerou importante para a comunidade. Afirmou acreditar em dias melhores, pois percebe que o gestor está realizando reuniões, ouvindo a população, discutindo suas demandas e planejando as soluções. Recordou que já apresentou diversos requerimentos nesta Casa, muitos deles aprovados e atendidos. Mencionou uma discussão entre colegas sobre o fato de os pedidos não serem atendidos com a devida atribuição ao autor, mas ressaltou que o mais importante é que as obras estão sendo executadas. Lembrou, como exemplo, que logo no início do mandato solicitou recapeamento asfáltico para os bairros Monte Cristo, bairro do Campo e outras ruas de São Luís Gonzaga, obra que já foi realizada. Destacou que o povo reconhece o trabalho dos vereadores, pois acompanha os discursos e sabe

identificar de quem partiram as reivindicações. Afirmou que muitas pessoas o procuram dizendo que ouviram suas falas e seus pedidos, o que demonstra atenção e reconhecimento. O vereador agradeceu a Deus pela oportunidade de contribuir com o povo de São Luís Gonzaga, lembrando que esse era também um sonho de seu pai, que sempre lutou na política local, especialmente pelo bairro Monte Cristo. Disse que, de alguma forma, seu pai contribuiu, e hoje ele tem a oportunidade de realizar esse mesmo sonho, transformando-o em realidade através de seu trabalho. Finalizou reafirmando que sua casa está sempre de portas abertas, de dia ou de noite, para receber qualquer pessoa, ouvir e ajudar no que for possível. Reiterou que está na Câmara para representar cada cidadão que o elegeu e confiou nele. Encerrou agradecendo a todos pela atenção. **O Vereador Dr. Raimundo Salazar** iniciou seu discurso cumprimentando os colegas da Câmara. Declarou que não se alongaria em sua fala, limitando-se a agradecer à Mesa Diretora pela oportunidade concedida de ter viajado para participar de cursos. Ressaltou que esse aprendizado retornará em benefícios para toda a comunidade gonzaguense e informou que o curso está sendo concluído, garantindo que estará presente na próxima sessão. Agradeceu a Deus e aos colegas vereadores pelo apoio recebido, ressaltando que, embora tenha participado remotamente, reconhece que essa forma de presença faz perder a "efervescência", o calor humano e a sensibilidade do contato direto com os pares. O vereador afirmou que tem se manifestado pouco em plenário, preferindo observar e ouvir, mas acredita que no próximo ano já terá mais experiência e segurança para se posicionar. Ressaltou que sempre tem pautado sua atuação ao lado e em favor do povo, sobretudo dos mais carentes, tanto por meio dos requerimentos que apresentou quanto apoiando os requerimentos dos colegas. Em sua fala, destacou sua preocupação com o futuro de São Luís Gonzaga, observando que a cidade vem involuindo ao longo dos tempos. Recordou que, quando retornou formado há trinta e três anos, a cidade possuía vinte e um mil habitantes, número que hoje se reduziu para dezoito mil. Questionou o motivo desse declínio, afirmando que a cidade se fechou ao desenvolvimento e ao crescimento, o que provocou a migração da população. Defendeu que São Luís Gonzaga deveria ser um polo de atração, já que é considerada a "cidade-mãe" de quase todos os municípios da regional de Bacabal. Pontuou que a estagnação não é recente e que é necessário mudar o paradigma político para que a cidade saia do atraso. Declarou contar com a esperança de que dias melhores virão e afirmou que a Câmara tem estado presente e continuará atuante para que São Luís Gonzaga supere esse estado de "inanição estrutural e política". Encerrando sua fala, agradeceu à população que o acompanhava remotamente, reiterou que na próxima sexta-feira estará presente em plenário e reforçou sua disposição em contribuir para o desenvolvimento da cidade. Desejou que Deus abençoe a todos e finalizou com votos de bom final de semana. Em seguida, **o Vereador Eleonilson Gomes** iniciou seu discurso cumprimentando o Senhor Presidente, a Mesa Diretora, os demais vereadores e vereadoras, o público presente e os ouvintes que acompanhavam a sessão por meio dos veículos de comunicação. Na oportunidade, declarou que gostaria de se ater aos requerimentos

apresentados na sessão, destacando as proposições das vereadoras Toinha, Marilene, Karol e dos demais colegas. Ressaltou que todos os requerimentos têm grande importância, pois refletem as solicitações da população que procura os vereadores para apresentar suas demandas. Afirmou que o dever constitucional da Câmara é justamente elaborar documentos e solicitar ao gestor municipal que atenda cada pedido. Parabenizou todos os vereadores e vereadoras pelo trabalho desempenhado. Comentou sobre a lei dos taxistas, destacando que foi bem recebida tanto pela Câmara quanto pela própria categoria. Explicou que a regulamentação garante segurança e estabilidade, uma vez que os taxistas transportam vidas e precisam de regras adequadas para exercer sua atividade. Na sequência, o vereador apresentou um requerimento verbal, solicitando a construção de um espaço de lazer e de cultura em São Luís Gonzaga. Sugeriu que seja utilizado o terreno conhecido como "Campo do Vandinho", área que, segundo ele, é bastante apropriada e hoje já se encontra praticamente no centro da cidade. Comparou com o espaço existente em Bacabal, defendendo que São Luís Gonzaga precisa também de um centro cultural capaz de atender às apresentações artísticas e culturais do município. Justificou o pedido observando que a única praça existente já se tornou pequena para os eventos, como ocorreu recentemente no desfile de sete de setembro, quando o espaço disponível foi insuficiente para acomodar a população. O vereador comentou ainda sobre o fardamento escolar. Parabenizou a atual gestão por continuar distribuindo uniformes aos alunos, mas discordou da fala do prefeito em vídeo, no qual ele afirmou que era a primeira vez que isso ocorria. Recordou que na gestão passada já havia distribuição de fardamento, sendo testemunhado por ele e outros vereadores que também exerciam mandato. Destacou que a continuidade dessa política é importante porque gera economia para as famílias. Entretanto, fez críticas quanto à escolha do modelo das peças. Segundo ele, houve rejeição por parte dos alunos mais velhos, principalmente os adolescentes de quatorze a dezessete anos, que receberam calças de malha, consideradas inadequadas para a idade e o porte físico desses estudantes. Observou que, felizmente, as escolas têm sido flexíveis, permitindo que esses alunos utilizem calça jeans junto com a blusa do uniforme, evitando constrangimentos. O Vereador solicitou que a gestão municipal providencie o funcionamento do setor de identificação no município, responsável pela emissão de carteiras de identidade. Explicou que o serviço está paralisado e que a população tem enfrentado dificuldades, precisando se deslocar para cidades vizinhas como Bacabal e Pedreiras, muitas vezes em várias viagens, o que gera transtornos e gastos. Defendeu que é urgente a retomada desse serviço para atender às necessidades da comunidade. O vereador registrou um apelo ao gestor municipal para que seja melhorado o atendimento no Setor de Identificação da Prefeitura de São Luís Gonzaga. Ressaltou que não se trata de algo oneroso, uma vez que o setor já dispõe de material e profissionais capacitados. Segundo ele, o que falta é o básico: colocar o serviço para funcionar, providenciando insumos como tinta e papel, visto que acredita já existirem computadores disponíveis no local. Em sua fala, lembrou da experiência vivida

anteriormente com os alunos do Colégio Luís Rocha, que durante o período de aulas remotas enfrentavam dificuldades. Após cobrar providências em uma quinta-feira, relatou que já na segunda-feira as aulas haviam sido transferidas para o centro paroquial da Igreja, onde a situação melhorou consideravelmente. No entanto, o vereador alertou para a realidade dos alunos da Escola Herculano Parga, atualmente instalados no prédio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Denunciou que o espaço é inadequado, com teto baixo, divisórias de madeirite que não chegam até o teto, barulho excessivo e calor insuportável, mesmo com ventiladores. Professores e cuidadores têm relatado dificuldade para permanecer no local durante os dois turnos, e há relatos de desistência do trabalho devido às condições precárias. Pediu, portanto, que o prefeito Emanoel Filho e a Secretaria de Educação visitem o espaço, vivenciem a situação das crianças e adotem medidas emergenciais, como a instalação de climatizadores, até a conclusão da reforma da escola. Ressaltou que tais cobranças evitam futuras denúncias ao Ministério Público. Em seguida, o vereador agradeceu a iniciativa do senhor Bismarck, com apoio do empresário Eduardo, que disponibilizou um carro-pipa para abastecimento de água em bairros que sofrem com a escassez, como Bairro Novo, Nova São Luís Gonzaga e Barroca. Reforçou que apresentou requerimento, já aprovado pela Câmara, solicitando que o município providencie a compra ou aluguel de um carro-pipa, a fim de atender a população enquanto os poços são consertados ou novos são perfurados. Ainda sobre a questão hídrica, mencionou que também solicitou a Eduardo o envio de carro-pipa para molhar as estradas da região do Azedo e da Encruzilhada, pois a poeira tem causado doenças em famílias e crianças que frequentam as escolas próximas. Agradeceu publicamente o gesto, que já ocorreu em duas ocasiões, e destacou que até mesmo uma breve chuva recente foi um alívio para a população. O Vereador abordou as reclamações referentes ao cartório do Segundo Ofício, destacando as dificuldades enfrentadas pelos cidadãos para renovar documentos, principalmente a identidade. Relatou denúncias de pessoas obrigadas a dormir em filas, pagamento de taxas, número limitado de senhas e até mesmo a comercialização dessas senhas por terceiros. Ressaltou que, embora a titular do cartório, doutora Jéssica, seja atenciosa, é necessário rever os procedimentos para garantir atendimento digno, especialmente para moradores de povoados distantes. Propôs que a Câmara convoque a responsável para uma reunião, a fim de dialogar e encontrar soluções. **O Vereador Eraldo,** em aparte, acrescentou que, além da dificuldade para conseguir senha, há atrasos excessivos na entrega de documentos, chegando a mais de quinze dias em alguns casos. Sugeriu que, diante da alta demanda, seja aumentada a quantidade de funcionários para agilizar o atendimento. **O vereador Eleonilson** retomou a palavra e sugeriu ao presidente da Casa que fosse articulada uma reunião com as vereadoras Toinha, Marlene e demais colegas, com o objetivo de visitar o juiz da comarca, doutor Diego, para discutir a possibilidade de o tribunal liberar a cobrança de algumas taxas para pessoas em situação de vulnerabilidade. Segundo o vereador, enquanto quem tem condições deve continuar pagando normalmente, os cidadãos de baixa renda deveriam

ser isentos, considerando que a taxa atual é de R$ 53,00 (cinquenta e três reais). Ele ressaltou que, somando-se esse valor às despesas com passagem, alimentação e retorno para casa, o custo ultrapassa R$ 100,00 (cem reais), o que pesa significativamente no orçamento de famílias que dependem do Bolsa Família. Diante disso, defendeu que a Câmara faça uma solicitação formal ao juiz, que é uma pessoa acessível, para que este leve a demanda ao Tribunal de Justiça. Ainda que não seja possível a isenção total, uma redução de 50% (cinquenta por cento) já representaria grande ajuda. O vereador destacou que o município não teria condições de assumir todas essas despesas e, por isso, reforçou que o apoio deveria vir do Tribunal de Justiça. O Vereador abordou a Lei Maria da Penha, reconhecendo que, embora seja importante, ainda não funciona plenamente como desejado. Ele solicitou à Procuradoria da Mulher da Câmara, representada pelas vereadoras Neide e Marilene, que elaborasse uma carta de repúdio ao crime recentemente ocorrido e notificasse a delegada responsável pela Patrulha Maria da Penha na região, para acompanhar o andamento da situação. Além disso, propôs que fosse realizada uma palestra ou visita da equipe ao município, de modo a fortalecer a presença das autoridades na prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher. O vereador também relatou ter sido surpreendido por um caso ocorrido em Santo Antônio: um jovem de trinta anos diagnosticado com câncer. Ele lembrou que a irmã desse rapaz era sobrinha da vereadora Toinha e destacou a tristeza diante da realidade de milhares de pessoas que enfrentam a mesma doença diariamente. Eleonilson defendeu a importância da prevenção e manifestou votos de que a saúde em São Luís Gonzaga avance cada vez mais. Por fim, o vereador convidou a todos a se unirem em oração em favor do jovem diagnosticado, bem como de todos os doentes que clamam por cura. Afirmou ainda que, apesar das dificuldades, permanece grato a Deus, reconhecendo Sua soberania e cuidado sobre a vida de cada pessoa. Concluiu suas palavras pedindo as bênçãos de Deus sobre todos. **A vereadora Toinha Canuto** iniciou seu discurso cumprimentando a todos. Disse que, como muitos já haviam falado quase tudo o que era necessário, faria apenas um complemento. Parabenizou o gestor municipal pela organização do desfile realizado na cidade, destacando que foi muito bem organizado, com grande participação da população, pais, professores, diretores, secretários e, principalmente, dos alunos, que, segundo ela, são as estrelas que mais brilham. Ressaltou a importância do momento e agradeceu pelo acontecimento tão bonito. Observou também a participação do gestor, que desfilou junto com os alunos e com o povo, atitude que considerou positiva. A vereadora destacou a importância das fardas, dizendo que acha lindo ver todas as crianças uniformizadas, pois isso as identifica realmente como alunos. Lembrou ainda que as bandas, organizadas por sua colega vereadora, desfilaram de forma muito bonita. Explicou que participou apenas do primeiro dia do desfile, pois no segundo dia precisou realizar uma cirurgia no olho e não pôde comparecer. A intervenção ocorreu na sexta-feira, mas, segundo ela, graças a Deus está bem, enxergando normalmente, até melhor do que antes. Relatou que no ano anterior, nesse mesmo período, havia sofrido um acidente no pé, mas também fez cirurgia, está

andando e resolvendo os problemas da vida, sempre agradecendo a Deus pelas graças recebidas. Agradeceu também aos vereadores pela compreensão e apoio aos seus requerimentos, ressaltando que todos são importantes para o povo. Citou que também tinha um requerimento pronto, mas não pôde ser apresentado porque não esteve presente na semana anterior, em razão de um problema de saúde nos olhos. Referiu-se ao recapeamento do povoado Nova Vida, incluindo a localidade Acochadinho, demanda já solicitada por várias pessoas. Explicou que a situação das estradas está muito precária e, como já foi dito, aquela região serve de linha para cavalgadas e para eventos de vaquejada, sendo uma obra de grande importância para a população. Garantiu que o requerimento será reforçado na próxima semana. Declarou que não se incomoda quando outra pessoa apresenta requerimento semelhante ao seu, pois cada vereador tem liberdade de fazer seus pedidos, o que considera muito importante. A vereadora agradeceu ainda a presença dos taxistas que compareceram à Câmara, elogiando a concentração e clareza dos mesmos durante as conversas. Declarou que o projeto que trata da legalização da categoria será votado e desejou sucesso a todos, pedindo que Deus abençoe o trabalho da classe. Em seguida, manifestou gratidão por um presente que, segundo ela, o povo gonzaguense já pode considerar como recebido, mas que ainda precisa ser formalizado: a doação do Hospital São Luís Gonzaga ao município. Relatou que, durante uma reunião dos jogos escolares na quadra, o gestor anunciou que ele e sua família fariam a doação. Para a vereadora, trata-se do maior presente que a cidade poderia receber, pois há muito tempo clama por um hospital municipal. Disse acreditar que, com fé em Deus, tudo dará certo, visto que o prefeito já deu sua palavra. Ressaltou que o prédio do hospital é bem estruturado, necessitando apenas de reforma e legalização da documentação para funcionar. A vereadora também comentou sobre o campo do Vandinho, mencionado pelo vereador Eleonilson, relatando que passa sempre pelo local orando a Deus para que o centro cultural da cidade seja concretizado. Declarou que acredita no apoio de todos, já que se trata de um bem precioso. Em outro momento, falou sobre a violência contra a mulher, reforçando as colocações da vereadora Marilene e do vereador Eleonilson. Classificou como inadmissível o sofrimento das mulheres diante de tantas agressões, suicídios e mortes provocadas pelos próprios companheiros. Lamentou que uma tragédia tão grave também tenha ocorrido em São Luís Gonzaga e pediu que cada vez mais se reforce a luta em defesa das mulheres. Destacou que a mulher já enfrenta muitas dificuldades e lutas pesadas no dia a dia, e não pode ser agredida por aquele que deveria ser parceiro e companheiro. A vereadora também comentou sobre o caso de um jovem do povoado Santo Antônio diagnosticado com problemas de saúde graves. Ressaltou que se trata de um rapaz novo, cheio de vida, e que no dia quatorze ocorrerá uma cavalgada em prol da sua saúde. Convidou a todos a participarem do evento, que acontecerá após a missa das oito horas da manhã, em benefício do jovem, a quem descreveu como capacitado, bom e de família conhecida. A vereadora também lamentou a morte do senhor Manuel, ex-vereador de Alto Alegre, que exerceu cinco mandatos. Recordou que o conheceu no início de sua

trajetória política e que chegou a recebê-lo em visita à Câmara. Disse que ele era uma pessoa muito legal, articulador político em seu município, e que sua perda representa grande tristeza para a família e para a cidade de Alto Alegre. Apesar das limitações físicas, por ser cadeirante, era um homem de grande capacidade intelectual, que fará falta ao seu povo. A vereadora agradeceu ainda pela obra da ponte do povoado Santa Rita, já iniciada pelo prefeito, ressaltando a importância para a comunidade e para todos que trafegam pela região. Comparou com a ponte anterior, destruída pela primeira enchente, afirmando que foi construída sem responsabilidade, sem alicerces. Citou a passagem bíblica sobre não se construir uma casa sobre a areia, mas sim sobre fundamentos firmes, e declarou que é isso que precisa ser feito. Finalizou agradecendo a todos pela atenção, rendendo graças a Deus e desejando retornar na próxima semana, se assim Ele permitir. **A vereadora Marineide Lisboa** iniciou seu discurso cumprimentando a todos. Disse que gostaria de começar falando sobre os povoados que estão em festa, citando o festejo do padroeiro São Benedito, no povoado Potozinho, que se encerra neste final de semana. Relatou que já esteve presente, que foi muito bom e bastante participativo. Também mencionou o festejo do povoado Pedrinha, iniciado naquele mesmo dia, e destacou a realização do tradicional concurso de quebradeiras de coco, um evento que considera lindo, maravilhoso e de grande valorização às mulheres que, mesmo não vivendo exclusivamente dessa atividade, conseguem uma renda extra com ela. Enfatizou que o concurso já é tradição na abertura dos festejos da Pedrinha. A vereadora pediu desculpas por não poder estar presente, embora tenha recebido convite, já que as sextas-feiras são dedicadas às atividades legislativas. Disse, porém, que acompanhava as notícias por meio de vídeos e mensagens recebidas e parabenizou toda a comunidade do Potozinho e da Pedrinha pela realização dos festejos. Comentou que, apesar de críticas de que "não existem mais festejos", eles continuam acontecendo, embora sem o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, como ocorria antes. Para Marineide, isso trouxe um aspecto positivo, pois a comunidade local passou a participar mais da parte religiosa, que é o verdadeiro festejo. Relatou também sua participação no povoado Centro dos Quincos, onde esteve com o vereador Eraldo, o prefeito e outras autoridades, em um encontro com as mulheres da região. Destacou especialmente a conquista das alunas de zumba, que já vinham participando de aulas, mas muitas vezes desistiam por causa dos custos. Na ocasião, conseguiram do prefeito a doação de um professor de zumba e também de equipamentos de som. A vereadora ressaltou a felicidade das mulheres e citou frase do vereador Dr. Raimundo: "quem não pratica nenhuma atividade física não tem saúde", com a qual disse concordar. Reconheceu, contudo, que a conquista gerou certo ciúme em outros povoados, de onde recebeu mensagens pedindo o mesmo benefício. Explicou que não há condições de atender cada comunidade individualmente, mas sugeriu que os povoados se organizem como fizeram as mulheres do Centro dos Quincos, reunindo-se em grupos maiores para ter acesso ao professor. Parabenizou as participantes e destacou a importância da prática de atividade física, pedindo que os homens

também deixem de lado o preconceito e participem. Segundo ela, o que importa é cuidar da saúde. Disse que até o padre participa e que todos estão de parabéns. Fez um requerimento verbal, solicitando a perfuração de um poço na comunidade do Monte Verde. Ela explicou que a comunidade, apesar de ter apenas sete famílias, enfrenta um sério e antigo problema de abastecimento de água, que se intensifica anualmente, principalmente durante o período de festejos. Em seguida, a vereadora respondeu ao público sobre a questão da iluminação pública, relatando que as pessoas continuam a ligar e a cobrar uma solução. Ela descreveu a situação como caótica, especialmente na zona rural, onde as pessoas vivem na escuridão. A vereadora mencionou que, em uma reunião, o prefeito explicou que uma empresa já foi contratada para resolver o problema e que, após a conclusão dos trabalhos na cidade, a iluminação será levada para os povoados. Ela reforçou que não estão de braços cruzados, mas sim atentos a todas as demandas do município. Ainda em seu discurso, a vereadora expressou seu repúdio à violência, especialmente contra a mulher, que tem aumentado em São Luís Gonzaga. Ela lamentou que a cidade, antes tão tranquila, agora seja palco de notícias tristes e citou o caso de uma senhora que chocou a todos. A parlamentar propôs a união e o engajamento de todos em uma campanha, sugerindo inclusive a realização de palestras de conscientização. Ela ressaltou que, embora a mulher ainda seja vista como frágil, as mulheres de hoje têm coragem de denunciar e se defender, e que o machismo, que ainda prevalece em alguns casos, está mudando. A vereadora reforçou que o objetivo é acabar ou, pelo menos, amenizar a violência. Por fim, a vereadora dirigiu-se aos taxistas, que demonstraram preocupação com um projeto de lei. Ela explicou que os vereadores se reuniram por duas vezes para estudar e entender o procedimento do projeto, garantindo que o projeto fosse adequado à realidade do município. Ela destacou que a Câmara fez o possível para atender à categoria e se colocou à disposição não apenas dos taxistas, mas de todos que precisarem de sua ajuda. Encerrando seu discurso, a vereadora agradeceu a todos e reforçou o pedido para que a população participe dos festejos que se aproximam. Ela citou os festejos de Potozinho, Pedrinha, São Francisco, Monte Verde, Potó Velho e São Benedito do Vale, convidando a todos a se fazerem presentes. Ela finalizou desejando um excelente final de semana. **O vereador Rafael Dantas** iniciou seu discurso cumprimentando a todos e agradecendo a Deus pela oportunidade de lutar pela população. Ele fez uma crítica construtiva, relatando a falta de água na rua Travessa Bela Vista, onde se mudou recentemente. O vereador explicou que, apesar de a rua principal ter água, a travessa não é abastecida, mesmo com a instalação de uma bomba. Ele pediu ao prefeito, Dr. Emanoel Filho, que encontre uma solução para essa e outras ruas que enfrentam o mesmo problema, ressaltando que algumas residências estão há mais de vinte dias sem água. Em seguida, o vereador Rafael Dantas solicitou que o prefeito cumpra a promessa de fazer a raspagem e o empiçarramento da estrada do Santo Américo, onde nenhuma máquina passou até o momento. Ele estendeu o pedido para que a piçarra seja colocada em todos os locais que já foram raspados, mencionando que o inverno está

chegando. Ele também agradeceu aos colegas vereadores por terem seus requerimentos aprovados e se dirigiu aos taxistas, assegurando que eles podem contar com ele e com todos os vereadores para que o projeto seja aprovado, permitindo que transportem passageiros de forma adequada. Finalizando, o vereador desejou um ótimo final de semana a todos e encerrou sua fala. **O Vereador e Presidente Greison Ribeiro** iniciou seu discurso saudando a todos os presentes e agradecendo a Deus por mais uma oportunidade de representar o povo na Casa Legislativa. Ele cumprimentou os funcionários, os vereadores, a vereadora Marilene, que integra a mesa diretora, e toda a população de São Luís Gonzaga. O vereador também deu as boas-vindas ao amigo "Lagartão", que se fazia presente na sessão. O vereador começou falando sobre o desfile de sete de setembro, que considerou um evento muito bem organizado e bonito. Ele destacou que o desfile abordou diversos temas, como cultura, saúde, tecnologia e inclusão social. O vereador parabenizou o prefeito por dar continuidade ao evento, expressando a expectativa de que o desfile do próximo ano seja ainda mais bonito e inclusivo. Ele revelou ter ficado impressionado com o espetáculo, sendo a primeira vez que participou de uma celebração de sete de setembro na cidade. Em seguida, o vereador direcionou suas cobranças ao Poder Executivo, mencionando os bueiros do outro lado do rio. Ele relatou que visitou o local com os vereadores Eraldo, Eliseu e o prefeito Dr. Emanoel Filho. Ele alertou que as obras inacabadas precisam ser concluídas para evitar os transtornos do inverno passado, garantindo o direito de ir e vir dos moradores. O vereador também abordou a questão das estradas, reforçando que, embora as máquinas já tenham passado, o empiçarramento é essencial e deve ser realizado o mais rápido possível pela Secretaria de Infraestrutura e pelo prefeito. Ele alertou que, sem essa ação, as estradas, especialmente as do outro lado do rio, que foram esquecidas por muito tempo, estarão em péssimas condições no próximo inverno. O vereador continuou seu discurso com o problema crônico da água na cidade, que afeta a vida da população há muitos anos, principalmente no verão. Ele afirmou que não adianta dar desculpas e que a solução é pedir ao gestor que contrate uma empresa para perfurar novos poços. O vereador lembrou a promessa de um deputado federal de enviar dois milhões de reais para ajudar no abastecimento de água, um recurso que, infelizmente, ainda não chegou. Ele pediu sensibilidade ao prefeito. O vereador criticou as manobras feitas para suprir a necessidade de água e o desperdício, como caixas d'água transbordando, defendendo que a perfuração de poços é a única solução definitiva para sanar o problema. Ele também afirmou que o município tem recursos para cavar quantos poços forem necessários e que o povo não pode mais esperar. No entanto, o vereador parabenizou o prefeito pelo empenho em manter os poços existentes em funcionamento, ressaltando que raramente uma bomba fica queimada por muito tempo, ao contrário do que acontecia em outros momentos. Ele reconheceu o mérito do prefeito por ter comprado bombas e reativado um poço em frente à Câmara que ficou inoperante por quatro anos. O vereador falou que, embora essas ações sejam importantes, não são suficientes, pois a cidade é cheia de altos e baixos que dificultam a distribuição

da água. Ele finalizou a fala ressaltando a urgência de se ter mais poços artesianos para suprir a necessidade de toda a população. O vereador abordou a questão dos requerimentos feitos na Casa Legislativa. Ele ressaltou que todos os vereadores apresentam seus requerimentos, mencionando a vereadora Toinha como um exemplo notável, e expressou sua surpresa ao ver que muitos dos requerimentos feitos hoje já haviam sido apresentados no passado. Ele citou exemplos como os requerimentos para as arquibancadas do estádio, o matadouro, estradas e poços. Para o vereador, a necessidade de repetir os mesmos requerimentos demonstra o quanto a cidade ficou parada, sem o devido desenvolvimento. Ele lamentou ver o povo sofrer pela falta de boas administrações, e comparou São Luís Gonzaga, um município antigo, a cidades menores que estão muito mais avançadas. Ele enfatizou que essa realidade não se traduz em conversas, mas em fatos, como a grande quantidade de requerimentos apresentados pelos vereadores. Ele destacou que, com apenas alguns meses para o fim do primeiro ano de gestão, a demanda é imensa, o que mostra a necessidade de o gestor "arregaçar as mangas" e buscar recursos federais para amenizar a vida da população. O vereador criticou o fato de a cidade, com mais de cento e setenta anos, ainda sofrer com problemas básicos como a falta de água. Ele disse que é "brincadeira" ter que cobrar por situações que já foram cobradas por oito anos e que espera que a população não tenha que esperar mais quatro ou oito anos para que esses problemas sejam resolvidos, pois isso seria um atraso para todos. Ele reforçou que os vereadores pedem por melhorias incansavelmente, não para si mesmos, mas para a população que clama por elas. O vereador também pontuou que o trabalho do vereador não é apenas cobrar, mas também realizar ações sociais para ser reconhecido pela população. Ele então passou a falar sobre a ponte do povoado Pinto Teixeira, um problema antigo que já havia sido discutido em sessões passadas. Ele mencionou que se falava que a responsabilidade da ponte seria da cidade de Bacabal, mas que a necessidade de reconstrução é grande para a população do outro lado do rio. O vereador relembrou que, em seu primeiro ano de mandato, fez uma reforma na ponte com a comunidade, mas que a estrutura atual está muito perigosa, com os pilares estourados, e pode causar um acidente trágico, especialmente no inverno. Ele pediu que o prefeito, Dr. Emanoel Filho, por ser amigo do prefeito de Bacabal, se sentasse com ele para encontrar a melhor solução. Ele afirmou que, se a solução não vier da outra cidade, espera que o prefeito de São Luís Gonzaga a resolva para que uma tragédia não precise acontecer para que uma providência seja tomada. Neste momento, **o Vereador Eleonilson** interrompeu sua fala para fazer um aparte, reforçando a necessidade de uma atuação mais incisiva do gestor em relação à questão da água, especialmente na região que o vereador Greison conhece bem. Ele então reproduziu um vídeo sobre a falta de água no povoado Massaranduba dos Gregórios e concluiu sua fala reforçando a cobrança para que a equipe do prefeito, que ele reconhece como muito atuante, chegue até a região. **O vereador Greison** retomou a palavra para responder ao vereador Eleonilson, afirmando que o problema de falta de água no povoado Massaranduba dos Gregórios já havia sido resolvido. Ele corrigiu a

informação de que o problema durou muitos dias, explicando que a equipe só teve conhecimento na sexta-feira e, na segunda-feira, já foi ao local com uma bomba nova, instalada pelo prefeito. O vereador ressaltou que a equipe fez uma rota e consertou os poços de outros povoados que também apresentavam problemas. O vereador continuou falando sobre o projeto de lei para os taxistas, que foram recebidos na Câmara. Ele informou que os vereadores chegaram a um acordo e que o projeto será votado na próxima sessão, permitindo que a categoria possa tirar seus alvarás. Ele enfatizou que este é o trabalho dos vereadores: agir com responsabilidade e compromisso para com a população. Em seguida, ele abordou o avanço das obras nas quinze escolas que estão sendo reformadas. Apesar do progresso, ele expressou preocupação com as condições provisórias em que os alunos estão estudando, especialmente com o calor. Ele pediu ao prefeito que providencie uma climatização melhor, com ventiladores, para atender aos estudantes enquanto as obras não são concluídas. O vereador destacou que a reforma das quinze escolas é um grande avanço para o primeiro ano de gestão. Para finalizar, o vereador desejou parabéns ao ex-presidente da Câmara, Luan Rogério, que atualmente é vice-prefeito e secretário de saúde. Ele agradeceu a dedicação do vice-prefeito e expressou o desejo de que Deus o abençoe para que continue ajudando a população. **A vereadora Toinha Canuto** interrompeu a fala para dar uma boa notícia sobre o posto de identificação. Ela relembrou que a vereadora Marilene havia falado sobre a necessidade de um cartório para emissão de identidades. Toinha informou que, após conversar com o prefeito, soube que a documentação para a instalação do posto já está completa. O setor responsável está apenas atualizando o sistema para desafogar a demanda do posto em São Luís Gonzaga. Ela ressaltou a importância do documento, principalmente para pessoas que precisam agendar atendimentos de saúde. **A vereadora Marilene Jerônimo** também pediu a palavra para parabenizar a Secretaria de Educação e Cultura pelo desfile de sete de setembro. Ela admitiu que, apesar das dificuldades de transição, o desfile foi um sucesso e que o próximo ano será ainda melhor. Ela elogiou a dedicação dos professores e funcionários e destacou a participação das três bandas, o que considera um feito grandioso para a cidade. Ela mencionou que a escola de música está aberta e continuará o trabalho, reforçando o compromisso da gestão de servir e reconstruir. **O vereador Greison** retornou a palavra para finalizar seu discurso. Ele informou que o problema de falta de água no povoado Centro dos Grilos também foi resolvido prontamente após ele procurar o gestor. Ele encerrou sua fala, agradecendo a todos, desejando um bom final de semana e afirmando que continuarão firmes e fortes em seu trabalho. Não havendo mais nada a tratar, o Vice-Presidente Eraldo agradeceu a presença de todos e com a permissão de Deus, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

São Luís Gonzaga do Maranhão/MA, 12 de setembro de 2025.

**GREISON RIBEIRO ARAÚJO**
Vereador – Presidente

**MARILENE DE SOUSA JERÔNIMO APOLIANO**
Vereadora – 1ª Secretária

**FRANCISCO ERALDO SILVA DE OLIVEIRA**
Vereador – Vice-Presidente

**ARLETE OLIVEIRA NUNES**
Vereadora – 2ª Secretária

**ELISEU ARAÚJO DE SOUSA**
Vereador – 2º Vice-Presidente

**ANNE KAROLLINE DA CONCEIÇÃO SANTOS**
Vereadora

**ANTÔNIA HERMENEGILDA CANUTO**
Vereadora

**ELEONILSON NASCIMENTO GOMES**
Vereador

**MARINEIDE LISBOA DOS SANTOS**
Vereadora

**RAIMUNDO NONATO MORAES SALAZAR**
Vereador

**RAFAEL LUNA DANTAS DA SILVA**
Vereador